

**MOÇÃO DE PESAR 004/2020**

**Aos Senhores Vereadores da Câmara Municipal  
Marco – CE**

**EXCELENTÍSSIMOS VEREADORES,**

**EMENTA:** Sugere a aprovação de Moção de Pesar em face do falecimento de **Francisco Sales Soeiro**.

Solicito que seja registrada em Ata desta Casa Legislativa Moção de Pesar pelo falecimento de **Francisco Sales Soeiro**, ocorrido no dia 16/06/2020, em Sobral-Ceará.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO**, em 30 de julho de 2020.

**José Erasmo Ramos Soares**  
Vereadora

**Rusemberg Gomes Guimarães**  
Vereadora

**René Osterno Rios**  
Vereador

**Edilson dos Santos Vasconcelos**  
Vereador

## Justificativa

Francisco Sales Soeiro, filho de Pedro Horácio Soeiro e Maria José Soeiro, nasceu aos 27 de novembro de 1947, na fazenda Gado Bravo, fazenda de herança de seu tataravô, Ignácio Manoel de Almeida Soeiro, na Cidade de Marco-Ceará. Casou-se em 04 de setembro de 1976 com Terezinha Lúcia Soeiro, sua prima, de cuja união nasceram quatro filhos: Ana Paula Soeiro; Paula Régia Soeiro; Elton Carlos Soeiro; e, Henrique Sales Soeiro. Ainda criança não teve oportunidade de se dedicar aos estudos, pois dedicou toda sua vida à atividade da fazenda de animais e a agricultura. Logo cedo começou a ajudar ao pai na criação de gado leiteiro, ovinos, caprinos e suínos. Na agricultura ajudava na extração do pó de carnaúba, abundantes nas terras de seus avós, na colheita de oiticica das áreas de várzea da bacia do rio Acaraú, bem como no cultivo da mandioca, feijão, milho, algodão e leguminosas, e também na colheita da castanha de caju, bem como na produção de farinha de mandioca e goma, assim abastecendo os armazéns da cidade de Marco. Após o falecimento de seu pai, quando ainda bem jovem, foi o filho que assumiu os negócios e o trabalho na fazenda, onde se estabeleceu, na sede da mesma, e após contrair matrimônio, viveu até seus últimos dias. Desde criança acompanhou seu pai na lide da fazenda, e quando o perdeu prematuramente, assumiu de pronto toda a administração da propriedade tanto na agropecuária quanto na lavoura, com o auxílio de seus irmãos e alguns funcionários da fazenda, tendo adquirido a propriedade que era de seu pai com o intuito de manter a tradição e perpetuar os costumes da família, bem como a sede da fazenda construída por seu pai quando se casou, local onde toda a família costuma se reunir para boas prosas, comemorações da família e festejos religiosos e folclóricos, como reisados, preservando a cultura que fez a história da famílias Soeiro até os últimos dias.

Francisco Sales Soeiro, uma pessoa que sempre esteve de braços abertos para receber a quem dele precisasse, para trabalho ou um prato de comida, sempre manteve a casa farta para todos esses. Foi muito trabalhador; na luta não tinha tempo ruim: sol a sol ou debaixo de chuva, laborou nos roçados e vazantes para cuidar daquilo que ele mais sabia fazer – suas lavouras e fonte de renda da família, herança de seus pais e avós. Bem relacionado com os políticos da Cidade, sempre se manteve atuante e posicionado quanto à administração pública local, herança de seu pai, que nunca ocupou um cargo político, mas sempre buscou influenciar as decisões que trouxessem benefícios à comunidade de Gado Bravo, o que resultou na construção da capela e da praça onde a comunidade de Gado Bravo onde cultuava sua religiosidade e seus festejos populares e sociais. Apreciava música e gostava de deitar-se em sua rede, ligar seu aparelho de som com suas enormes e potentes caixas acústicas e curtir suas músicas prediletas, tais como: Nelson Gonçalves, Luiz Gonzaga,

Waldick Soriano, Roberto Carlos, dentre outras de sua época de juventude. Também gostava de futebol: era palmeirense e torcedor fiel. “Xixico Soeiro”, como era conhecido, era um profundo admirador da cultura, tendo, durante grande parte de sua vida, procurado manter a tradição do reisado, assim chegando a participar da fundação de uma companhia para apresentação de reisado em vários locais. Xixico Soeiro tinha um talento nato para a construção artesanal de figuras místicas do reisado, como Bumba-Meu-Boi, Burra, Caboré e Cangaceiro, dentre outras.

Faleceu no dia 16 de junho de 2020, em Sobral-Ceará, aos setenta e dois anos.

Pelos motivos acima expostos, faz-se justa a entrega por esta Câmara Municipal de Moção de Pesar à família de Francisco Sales Soeiro, como reconhecimento por sua dedicação e importância para a comunidade de Gado Bravo.

**SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARCO**, em 30 de julho de 2020.

**José Erasmo Ramos Soares**

**Vereadora**

**Rusemberg Gomes Guimarães**

**Vereadora**

**René Osterno Rios**

**Vereador**

**Edilson dos Santos Vasconcelos**

**Vereador**